



## **VII Encontro de Iniciação Científica da Embrapa Agroindústria Tropical**

# **R E S U M O S**

### **Organizadores**

Andréia Hansen Oster

Ana Cristina P. P. de Carvalho

Maria Elisabeth Barros de Oliveira

Roselayne Ferro Furtado

**2 e 3 de julho de 2009**

**Fortaleza – Ceará**

# Apresentação

A Iniciação Científica é uma modalidade de formação técnico-científica que permite introduzir os estudantes de graduação em atividades de pesquisa, na perspectiva de formar os cientistas do futuro.

Durante os Encontros de Iniciação Científica, os estagiários têm a oportunidade de apresentar seus trabalhos de forma oral e discutir os resultados e experiências alcançados, como fruto de dedicação, com a comunidade acadêmica.

Neste cenário, a Embrapa Agroindústria Tropical como instituição responsável pela formação de cientistas do futuro promoveu o VII Encontro de Iniciação Científica da Embrapa, nos dias 02 e 03 de julho de 2009. O Encontro teve 46 trabalhos inscritos contemplando as áreas de Ciência e Tecnologia de Alimentos, Socioeconomia, Gestão e Engenharia Ambiental, Proteção de Plantas, Fisiologia e Tecnologia Pós-Colheita e Melhoramento, Biologia Molecular e Vegetal.

É com muita satisfação que apresentamos os resumos do VII Encontro de Iniciação Científica da Embrapa Agroindústria Tropical, resultado de esforços dos estudantes, Comunidade Embrapiana, órgãos de fomento e colaboradores.

Vitor Hugo de Oliveira  
Chefe-Geral da Embrapa Agroindústria Tropical

# Agradecimentos

À Chefia Geral da Unidade e às Chefias Adjuntas de Administração e de Pesquisa, representadas pelo Dr. Vitor Hugo de Oliveira, Dr. Cláudio Rogério Bezerra Torres e Dra. Andreia Hansen Oster, respectivamente, por reconhecerem a importância do evento e apoiarem a sua realização.

Aos Setores de Tecnologia da Informação e de Comunicação e Negócios da Embrapa Agroindústria Tropical, pelo apoio em todos os momentos da organização deste evento.

Ao Comitê de Publicações e à equipe de editoração, pelas valiosas contribuições para a elaboração deste documento.

Ao CNPq, pela concessão da cota do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (Pibic), que auxilia no desenvolvimento de pesquisas científicas e tecnológicas de interesse da agroindústria tropical, possibilitando a iniciação dos estudantes nas atividades de pesquisa.

A todos que, de uma forma ou de outra, colaboraram para a realização do evento e deste documento.

# Sumário

Ciência e Tecnologia de Alimentos.....	7
Atividade antioxidante total e polifenóis em feijões ( <i>Phaseolus vulgaris</i> , L.) das cultivares ‘BRS Supremo’ e ‘BRS Pontal’ .....	8
Organização da informação da coleção de bactérias lácticas da Embrapa Agroindústria Tropical .....	9
Pesquisa de bacteriófagos na linha de produção industrial de queijos de coalho produzidos no Ceará .....	10
Seleção de bactérias lácticas de queijo de coalho artesanal .....	11
Análise do rendimento cerífero da cera de carnaúba e o perfil de seus compostos por cromatografia gasosa – espectrometria de massas.....	12
Identificação de <i>Staphylococcus aureus</i> , isolado de queijo de coalho, pela técnica de PCR.....	13
Classificação de bactérias lácticas isoladas de queijo de coalho artesanal.....	14
Otimização sistemática da análise dos voláteis do <i>headspace</i> de aguardentes por microextração em fase sólida (SPME) .....	15
Produção de protease por <i>Aspergillus oryzae</i> em fermentação semi-sólida utilizando resíduos agroindustriais como substrato.....	16
Enzimas coagulantes do leite obtidas das sementes de girassol e concentradas por membranas para uso na fabricação de queijos de cabra .	17
Avaliação da adição de preparações enzimáticas comerciais sobre o extrato de bagaço de caju .....	18
Avaliação sensorial de aparência de mangas revestidas com emulsão de cera de carnaúba .....	19
Atividade antimicrobiana de extratos hidroalcoólicos de espécies de <i>Ocimum</i> .....	20
Perfil sensorial de bananas do tipo ‘Cavendish’ resistentes à sigatoka-negra .	21
Avaliação da atividade xilanolítica em coleções de culturas fúngicas.....	22
Caracterização e manutenção de bactérias patogênicas provenientes do queijo coalho.....	23
Análise de flavonóis em polpa de murici liofilizada por CLAE .....	24
Pesquisa de <i>Salmonella</i> spp. em queijo de coalho produzido no Estado do Ceará .....	25

<b>Fisiologia e Tecnologia Pós-Colheita .....</b>	<b>26</b>
Avaliação da viabilidade e da estocagem de espécies de <i>Trichoderma</i> após secagem em <i>spray dryer</i> .....	27
Perfil sensorial de genótipos de bananas tipo ‘prata’ resistentes à sigatoka-negra.....	28
Identificação e quantificação de ácidos graxos em pequis oriundos da Chapada do Araripe, CE .....	29
Qualidade e volume de perdas pós-colheita de frutos em uma rede de supermercados de Fortaleza.....	30
Capacidade antioxidante total e compostos bioativos de pedúnculos de cajueiro em diferentes estádios de maturação .....	31
Caracterização química e físico-química de bananas ‘preciosa’ resistente a sigatoka-negra após tratamento com 1-MCP .....	32
Qualidade, compostos bioativos e atividade antioxidante em frutos de cultivares de bananeira produzidas no Ceará .....	33
Qualidade, compostos bioativos e atividade antioxidante de uvas de mesa produzidas no Ceará .....	34
<b>Gestão e Engenharia Ambiental .....</b>	<b>35</b>
Obtenção e caracterização de fibras vegetais para elaboração de nanocompósitos .....	36
Hidrólise enzimática do bagaço do pedúnculo do caju.....	37
Biodegradabilidade anaeróbia do bagaço do pedúnculo do caju .....	38
Operação de um reator anaeróbio para digestão do bagaço do pedúnculo do caju .....	39
Isolamento e análise do perfil xilanolítico de fungos de solo do mangue da Sapiranga .....	40

<b>Proteção de Plantas .....</b>	<b>41</b>
Redução no desenvolvimento do meloeiro ‘pele-de-sapo’ tratado com indutor de resistência .....	42
Efeito da aplicação de fungicidas e indutores de resistência na ocorrência da podridão-preta-da-haste do cajueiro .....	43
Controle do “mofo-preto” em cajueiros utilizando diferentes substâncias elicitoras .....	44
Criação e obtenção da broca-da-bananeira, <i>Cosmopolites sordidus</i> (germar), em condições de campo e laboratório .....	45
Eficiência de biofungicidas no controle de doenças fúngicas em melão .....	46
<b>Melhoramento, Biologia Molecular e Vegetal .....</b>	<b>47</b>
Utilização de marcadores ISSR na detecção de variabilidade genética em cultura de gravioleira .....	48
Marcadores ISSR utilizados para detectar variabilidade genética de genótipos de cajazeira .....	49
Efeito de diferentes auxinas na indução de calos embriogênicos em três cultivares de antúrio .....	50
Efeito de diferentes concentrações de BAP e de fotoperíodos na micropropagação de alpínia .....	51
Caracterização morfológica, física e química de acessos de cajueiro do cerrado .....	52
Efeito de diferentes concentrações de BAP (6-benzilaminopurina) na micropropagação de bastão do imperador .....	53
Acclimação de plântulas de <i>Anthurium plowmanii</i> em diferentes substratos .	54
Seleção de híbridos experimentais do programa de melhoramento genético de melão-amarelo da Embrapa .....	55
Particionamento de matéria seca em plantas de meloeiro .....	56
<b>Socioeconomia .....</b>	<b>57</b>
Transição agroecológica da cajucultura familiar de Barreira-CE .....	58

## ISOLAMENTO E ANÁLISE DO PERFIL XILANOLÍTICO DE FUNGOS DE SOLO DO MANGUE DA SAPIRANGA

Verônica Regina de Oliveira Lopes<sup>1,2</sup>, Genilton da Silva Faheina Junior<sup>1,2</sup>, Raíssa Mesquita Braga<sup>2</sup>, Caroline Gondim de Souza<sup>2</sup>, Claudia Miranda Martins<sup>2</sup>, Gustavo Adolfo Saavedra Pinto<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Embrapa Agroindústria Tropical; <sup>2</sup>Universidade Federal do Ceará  
e-mail: vevelopes@gmail.com

Os fungos desempenham um importante papel na natureza por sua capacidade de ciclagem de nutrientes, decompondo resíduos lignocelulósicos. O estudo do sistema enzimático utilizado para o metabolismo desses resíduos é um importante instrumento para compreender a utilização do segundo mais abundante polissacarídeo presente na natureza, a xilana. Os manguezais são ecossistemas de transição importantes para a conservação da biodiversidade. O conhecimento da microbiota do solo é fundamental para o levantamento taxonômico das populações que ali se encontram, pois existem evidências que propõem uma estreita relação micróbio-nutritiva que funciona como um mecanismo para a reciclagem de nutrientes e conservação do ecossistema manguezal. Diante do exposto, o presente trabalho teve como objetivo avaliar a capacidade de produção de xilanases por fungos isolados do solo do mangue da Sapiroanga. As amostras foram coletadas de 13 pontos, escolhidos segundo a equidistância e a característica da vegetação envolta, sob condições chuvosas. O isolamento dos fungos foi realizado por espalhamento em placas (triplicata), utilizando Meio Martin e incubadas por 3 dias, a 30°C. A capacidade de produção de xilanases foi verificada em meio de cultura agarizado com xilana *oat-spelts* (2,0g.L<sup>-1</sup>) como única fonte de carbono. Após incubação por 96 horas a 30°C, a atividade enzimática foi verificada através da presença de crescimento, e do halo de hidrólise do substrato, utilizando-se a técnica de coloração com Vermelho Congo. O Índice Enzimático (IE) foi calculado dividindo-se os valores das medidas do halo de hidrólise com o halo de crescimento do microrganismo. O crescimento colonial foi medido a cada período de 24 horas. Os dados do experimento foram submetidos à análise estatística utilizando teste de Tukey a 5% de probabilidade. Dentre os 166 fungos isolados, 78,31% apresentaram atividade xilanolítica. A única amostra que não estava submersa, apresentou maior contagem de fungos isolados. A análise dos resultados mostra que houve evidências para diferenciar estatisticamente o i.e. dos isolados analisados. O maior IE apresentado foi 9,05, seguido por um índice de 8,83. Ambas culturas apresentaram menor crescimento colonial. Para maiores conhecimentos, estudos acerca da habilidade para produção de xilanases por parte dos fungos estão sendo realizados.

Palavras-chave: *xilanases, microbiota, estudos.*

Agradecimentos: Dr. Oriel Herrera Bonilla, Fundação Maria Nilva Alves, UFC.